

Demonstrações Financeiras 2023



1/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2023

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A. (Banco, Mercantil, ou Banco Mercantil), bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura econômica mundial, o cenário continuou desafiador em 2023. Embora a inflação esteja em trajetória descendente nas principais economias, as taxas de juros permaneceram patamares elevados e persistiram os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos. Para 2024, projeções recentes indicam continuidade do cenário de desaceleração da atividade econômica. No Brasil, o PIB alcançou crescimento da ordem de 3,0%, idêntico à expansão de 2022, em cenário de consistente desaceleração da inflação. Quanto à taxa de juros Selic, embora ainda alta, iniciou-se novo ciclo de queda a partir de agosto de 2023, compatibilizando-se com as perspectivas inflacionárias.

Contribuíram para esse cenário, o desempenho dos setores de serviço, do comércio varejista ampliado, que inclui venda de veículos e de material de construção, e em especial da safra agrícola e do comércio exterior, cujo resultado alcançou superávit recorde de US\$ 98,8 bilhões.

Quanto ao comportamento dos preços, a queda gradual da inflação iniciada em 2021 intensificou-se no ano de 2022 e continuou em 2023, posicionando-se em 4,62% (5,79% em 2022 e 10,06% em 2021).

Nesse contexto, a política monetária restritiva vem cedendo espaço para gradual afrouxamento. De fato, a partir de agosto de 2023, nota-se redução progressiva da taxa básica de juros, deixando o nível de 13,75% ao ano vigente à época para, gradativamente, atingir os atuais 11,75% ao ano, com perspectiva de continuidade do atual ciclo de ajustes.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 5,48% até novembro (últimos dados de mercado), ante 12,81% em igual período do ano anterior. As provisões para risco de crédito elevaram-se de 6,2% em dezembro de 2022 para 6,3% em novembro de 2023. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal de 8,8% do saldo do estoque de crédito em 2024, ante expansão anual da ordem de 6,8% em 2023.

Quanto às perspectivas para 2024, projeções recentes apontam para desaceleração da economia, com crescimento do PIB da ordem de 1,7%.

SOBRE O MERCANTIL

O Banco Mercantil continua apresentando desempenho compatível com as efusivas celebrações de seus 80 anos, alcançados em 2023.

Como um banco de varejo de porte médio, presente fisicamente em 296 Pontos de Atendimento e 2 Agências nas regiões sudeste, centro-oeste e nordeste do País, o Mercantil atende pessoas físicas e jurídicas, com um amplo portfólio de produtos e serviços disponibilizados através de canais físicos e digitais. Hoje, já são aproximadamente 7 milhões de pessoas que se relacionam com o Banco. Isto só é possível através da persistente busca pela constante evolução na oferta de produtos e serviços customizados e estratégias específicas de *marketplace*, através de ações comerciais *clusterizadas*, proporcionando a construção de um processo integrado de abordagem estruturada e personalizada a cada perfil de cliente, o que permite a melhor experiência com o Banco.

Com uma notável evolução digital, o Mercantil vive uma nova era, traduzida pela mudança de sua marca e identidade visual e com uma nova Sede administrativa, no coração da Savassi, região nobre de Belo Horizonte, após um longo período ocupando o hipercentro da cidade.

Tudo isso vem incorporado de um reposicionamento de imagem e estratégia de negócio, apropriando-se definitivamente de espaços inexplorados pelos *players* concorrentes do mercado: o público 50+.

Toda essa transformação marca os 80 anos da instituição, que se posiciona como o melhor ecossistema financeiro para este público.

Em 2023, os resultados vieram de forma exponencial! O Banco manteve o posto de 5º maior pagador de benefícios do INSS entre os maiores *players* do Sistema Financeiro Nacional e trabalhando em um processo evolutivo constante, que permitiu escalar sua prospeção em operações de crédito e oferta de serviços e alcançar um lugar de destaque no mercado. Tudo sempre pensado com foco nos clientes 50+, prioritariamente.

O ambicioso e complexo programa de evolução em curso há alguns anos tem permitido a aceleração do ritmo de crescimento da base de clientes, a priorização de investimentos em negócios mais rentáveis e uma significativa redução dos custos operacionais.

Como consequência do amadurecimento desse posicionamento, emerge com vigor e destaque a elevação constante e consistente dos indicadores de rentabilidade, com perspectivas concretas de continuidade dessa trajetória nos próximos anos. O Mercantil quer crescer com sustentabilidade e entende que uma transformação se faz com um planejamento criterioso e de longo prazo.

O Empréstimo Saque-Aniversário FGTS, comercializado de forma totalmente digital, através do canal WhatsApp, foi um sucesso pelo volume e relevância alcançados nos últimos dois anos, aliando a desejada qualidade do crédito à rentabilidade. A inteligência atribuída e os importantes resultados alcançados nesse processo foram a base para que outros produtos também entrassem na esteira de produção digital.

Tudo isto tornou-se possível através da âncora segura e eficaz de uma moderna e atuante estrutura de governança corporativa, que conseguiu aliar a *expertise* consolidada ao longo de décadas, e que formou a tradição de segurança do Mercantil, às imprescindíveis capacitações técnicas, resiliência e agilidade que a atual competitividade exige.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes.

O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado.

Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer.

A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Canais de Atendimento

A atual era digital tem transformado significativamente as demandas e expectativas dos clientes. É nesse sentido que o cliente está no centro da estratégia de crescimento sustentável do Banco, que tem incorporado os mais recentes avanços da era digital através de investimentos em inovações tecnológicas que garantam a atualização contínua de toda a sua estrutura de atendimento, novas formas de prospeção de clientes e realização de negócios.

Aplicativo Mercantil

O App Mercantil dispõe de amplas opções de produtos e serviços e responde por 42% de todas as transações realizadas. Ao final de 2023, mais de 1,9 milhão de clientes já haviam aderido ao canal digital, com mais de 221,4 milhões de transações em 2023. De todos os produtos contratados pelos clientes no Banco, 20,1% foram pelo aplicativo.

As contratações de empréstimo através desse aplicativo cresceram 34% em valores contratados, comparando com o exercício de 2022.

Em 2023, foram muitas as novidades no App Mercantil. A área de cartões foi repaginada, trazendo mais facilidade para o cliente consultar seus cartões, transações e faturas. Foram adicionadas novas camadas de segurança nas transações PIX, onde avaliamos o risco de cada transação e, em algumas situações, deixamos de pedir a senha do cliente. O saque do cartão consignado passa a fazer parte dos combinados do multicrédito, reduzindo as taxas de contratação.

Adicionalmente, melhoramos o processo de contratação da antecipação do saque FGTS. Evoluímos o processo de pagamento PIX, possibilitando ao cliente fazer o PIX com parcelamento através do seu cartão de crédito. Por fim, também adicionamos a possibilidade do cliente realizar a sua atualização cadastral diretamente pelo App, sem necessidade de comparecer à agência.

Mercantil - Canal WhatsApp

Houve um salto nos últimos anos na realização de negócios através de canais digitais, ultrapassando as fronteiras físicas de seus pontos de atendimento. Através de ações de marketing digital também alcançou outros públicos para além do 50+. No WhatsApp são realizados negócios contemplando antecipação do saque FGTS, Empréstimo Consignado INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado INSS, Portabilidade de Benefícios. Todo esse processo é realizado *end to end* (de ponta a ponta) na ferramenta WhatsApp, gerando uma experiência única e simples.

ATMs - O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospeção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes. Com diferentes transações realizadas desde o início de 2023, da ordem de 4 milhões/mês, o autotendimento foi responsável por aproximadamente 22% das contratações de produtos e serviços quando comparado a outros canais. Adicionalmente, das transações realizadas no ATM, o saque representa cerca de 53% delas ou 2,1 milhões/mês.

Governança Corporativa Diferenciada (IGC)

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, o que ratifica o seu compromisso com a sustentabilidade corporativa e maiores padrões de governança.

Por se tratar de companhia aberta e estar no Segmento Especial de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco segue todas as disposições regulatórias sobre a divulgação de informações para os acionistas e para o mercado em geral.

Nesse contexto, o Mercantil realizou evento estruturado no qual apresentou estratégias de negócios, compartilhou os principais números e evidenciou o modelo de atuação do Banco a acionistas e profissionais do mercado financeiro.

O evento aconteceu em São Paulo, em 16 de novembro de 2023, quando os executivos também responderam perguntas dos presentes, aproximando cada vez mais o Banco de seu público estratégico.

É o Banco Mercantil criando mais valor e sustentabilidade para o negócio. Maiores informações estão disponíveis no site: <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

Desenvolvimento Sustentável

Persiste como importante pilar de sua evolução e obtenção de resultados sustentáveis o compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade empresarial, atuando com a responsabilidade social e ambiental; e ética sempre. A agenda de sustentabilidade que o Banco propõe é direcionada e busca atingir todos os *stakeholders* envolvidos, com frentes de atuação alinhadas a esses propósitos.

O Mercantil apoia o desenvolvimento de iniciativas nas áreas da saúde, cultura, do esporte e da cidadania, com o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada um como agente na construção de uma sociedade mais consciente.

Além disso, o Banco apoia a realização de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivos fiscais – leis municipais e federais – em diversas frentes culturais e sociais.

No que diz respeito ao meio ambiente, todas as unidades em Minas Gerais já utilizam energia renovável (energia limpa). As redes de atendimento aderiram à modalidade *paperless* e os resíduos são encaminhados para descarte adequado, dentre outras ações ambientais e climáticas importantes para o Banco e para toda a sociedade.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Banco Mercantil, poderão ser obtidas no site ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

O Mercantil reconhece a importância de seus talentos para a implementação de seus objetivos estratégicos. É nesse contexto que promove a valorização e bem-estar de seus colaboradores e tem empreendido elevados esforços na mudança cultural alinhada com os valores da organização e na promoção de ações de desenvolvimento e treinamentos, criando um ambiente favorável à inovação e excelência operacional.

Em 2023, o time Mercantil, após vivenciar transformação cultural baseada na utilização de recursos digitais, incorporando a evolução do trabalho remoto, passou também por nova evolução do ambiente de trabalho, com a mudança para a nova Sede administrativa situada na Savassi, região nobre de Belo Horizonte. A Unidade no bairro centro, também adotou o *layout* e identidade visual, tendo todo o ambiente revitalizado.

O novo ambiente de trabalho incorpora o conceito de *open office* (áreas comuns, equipes sentadas lado a lado e compartilhamento de mesas de trabalho), permitindo que as pessoas estejam mais integradas, o que facilita o compartilhamento de informações e a tomada de decisões. De forma geral, isso aproxima e cria um ambiente mais seguro para inovação, troca de ideias e na segurança psicológica, impactando na forma de trabalho e, consequentemente, nos resultados apresentados.

Adicionalmente, o Mercantil vem ampliando o desenvolvimento dos colaboradores e utiliza de avançadas ferramentas para fomentar e controlar a implementação anual de projetos inovadores por toda sua equipe, em um ambiente organizacional favorável à destacada capacidade de inovação e de adaptação ao cenário vigente em cada momento, com foco no cliente. No ano de 2023, foram registradas 440.226 participações em treinamentos, sendo 439.804 participações pela Academia Mercantil e 422 participações nos treinamentos presenciais/online internos, totalizando 265.498 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 63 horas de treinamento por funcionário.

Nesses eventos, vale citar os treinamentos do Programa exclusivo para capacitação da liderança, o Programa Líder, com temas diversificados e alinhados às necessidades do negócio e gestão. Os treinamentos ofertados pelo Programa Multiplicadores do Conhecimento tiveram como foco os assuntos mais demandados no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com temas de maior interesse dos funcionários. Foram criadas ainda as Trilhas de Carreiras, visando criar a oportunidade do autodesenvolvimento, onde todos podem consumir conteúdos de aprendizagem de outras áreas do Banco.

Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção frequente com o Programa Meu Bem-Estar, que reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do *Gymnass* para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Com estas definições, fica enaltecido o interesse em ter cada vez mais times conectados e engajados, além de proporcionar inclusão a todos os colaboradores, valorizando o bem-estar de uma vida equilibrada.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil posiciona-se entre as melhores empresas para se trabalhar pelo 9º ano consecutivo, segundo *ranking* regional de Minas Gerais da GPTW (*Great Place To Work*). Em 2023, o Mercantil alcançou o 6º lugar como a melhor empresa para se trabalhar no segmento financeiro. A pesquisa foi ampliada para 100% dos colaboradores e estagiários, o que possibilitou maior participação de todos na construção de um ambiente cada vez melhor para se trabalhar.

Gestão do Capital e de Riscos - Bastille III

O Mercantil adota postura prospectiva no gerenciamento de riscos e de capital, com observância dos objetivos estratégicos e das normas em vigor. Dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital e de Riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação de taxa de juros, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Bastille III) posicionou-se em 17,02%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis nas notas explicativas nºs 23 e 24.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

Ativos

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 19,3 bilhões, crescimento de 29,9%. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 2,3 bilhões, R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” somam R\$ 276,8 milhões, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3068/2021.

As operações de crédito alcançaram R\$ 14,0 bilhões, apresentando expressivo crescimento de 27,5% comparativamente a dezembro de 2022, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão anual de R\$ 3,1 bilhões, equivalente a expressivo crescimento de 30,9%. As duas linhas de crédito que mais cresceram no ano foram o crédito com garantia em FGTS, que saltou de R\$ 1,5 bilhão em dezembro de 2022 para R\$ 3,1 bilhões em dezembro de 2023, crescimento anual de 106,7%, e o crédito consignado INSS, que saltou de R\$ 5,4 bilhões em dezembro de 2022 e alcançou R\$ 6,7 bilhões em dezembro de 2023, crescimento anual de 24,1%.

Tudo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 95,1% do total da carteira de crédito (93,6% de dezembro de 2022). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 3,5% (4,2% em dezembro de 2022). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

O Banco Mercantil apresentou desempenho compatível com as efusivas celebrações de seus 80 anos, alcançados em 2023. Como um banco de varejo de porte médio, presente fisicamente em 296 Pontos de Atendimento e 2 Agências nas regiões sudeste, centro-oeste e nordeste do País, o Mercantil atende pessoas físicas e jurídicas, com um amplo portfólio de produtos e serviços disponibilizados através de canais físicos e digitais. Hoje, já são aproximadamente 7 milhões de pessoas que se relacionam com o Banco. Isto só é possível através da persistente busca pela constante evolução na oferta de produtos e serviços customizados e estratégias específicas de *marketplace*, através de ações comerciais *clusterizadas*, proporcionando a construção de um processo integrado de abordagem estruturada e personalizada a cada perfil de cliente, o que permite a melhor experiência com o Banco.

Com uma notável evolução digital, o Mercantil vive uma nova era, traduzida pela mudança de sua marca e identidade visual e com uma nova Sede administrativa, no coração da Savassi, região nobre de Belo Horizonte, após um longo período ocupando o hipercentro da cidade. Tudo isso vem incorporado de um reposicionamento de imagem e estratégia de negócio, apropriando-se definitivamente de espaços inexplorados pelos *players* concorrentes do mercado: o público 50+.

Toda essa transformação marca os 80 anos da instituição, que se posiciona como o melhor ecossistema financeiro para este público. Em 2023, os resultados vieram de forma exponencial! O Banco manteve o posto de 5º maior pagador de benefícios do INSS entre os maiores *players* do Sistema Financeiro Nacional e trabalhando em um processo evolutivo constante, que permitiu escalar sua prospeção em operações de crédito e oferta de serviços e alcançar um lugar de destaque no mercado. Tudo sempre pensado com foco nos clientes 50+, prioritariamente.

O ambicioso e complexo programa de evolução em curso há alguns anos tem permitido a aceleração do ritmo de crescimento da base de clientes, a priorização de investimentos em negócios mais rentáveis e uma significativa redução dos custos operacionais. Como consequência do amadurecimento desse posicionamento, emerge com vigor e destaque a elevação constante e consistente dos indicadores de rentabilidade, com perspectivas concretas de continuidade dessa trajetória nos próximos anos. O Mercantil quer crescer com sustentabilidade e entende que uma transformação se faz com um planejamento criterioso e de longo prazo.

O Empréstimo Saque-Aniversário FGTS, comercializado de forma totalmente digital, através do canal WhatsApp, foi um sucesso pelo volume e relevância alcançados nos últimos dois anos, aliando a desejada qualidade do crédito à rentabilidade. A inteligência atribuída e os importantes resultados alcançados nesse processo foram a base para que outros produtos também entrassem na esteira de produção digital. Tudo isto tornou-se possível através da âncora segura e eficaz de uma moderna e atuante estrutura de governança corporativa, que conseguiu aliar a *expertise* consolidada ao longo de décadas, e que formou a tradição de segurança do Mercantil, às imprescindíveis capacitações técnicas, resiliência e agilidade que a atual competitividade exige.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carreiras e sigam construindo esse caminho de sucesso, escrita por muitas mãos.

Com o respaldo de uma longa história de tradição e solidez, o Mercantil segue construindo sua história, atento à necessidade de renovação cultural, ao compromisso com seus acionistas e, mais do que nunca, ao seu posicionamento no mercado. Nessa bem-sucedida jornada, o Banco Mercantil chega aos seus 80 anos de mercado, renovado e com indicadores que atestam o acerto de sua estratégia. O Banco encerrou o exercício de 2023 comemorando a expressiva expansão de 27,5% da carteira de crédito, o significativo aumento de 32,5% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do exercício de R\$ 420,9 milhões, crescimento da ordem de 110,0% sobre o resultado do exercício anterior, um expressivo recorde.

Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, dos clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer. A transformação acontece quando todos olham para a mesma direção. Enxergar a evolução do mundo com os olhos curiosos de quem aprender, mas também de quem tem muito a ensinar. Assim, a história do Mercantil se confunde com a de seu público-alvo: os clientes 50+.

Assim, passo a passo, novos desafios são superados e novas soluções são mapeadas e desenvolvidas, elevando o Banco a um novo patamar. O momento é mesmo de grande transformação e pede agilidade e eficiência nas entregas, integração de pessoas e processos, presença de marca e proximidade com os clientes. O Mercantil vem trabalhando cuidadosamente também outro importante pilar para a sua evolução, o desenvolvimento de seus colaboradores. O Banco tem investido nos processos de RH e desenvolvimento humano, com o objetivo de promover mais conexão entre áreas e equipes, além é claro, do aprimoramento técnico da sua força de trabalho. O objetivo é preparar os profissionais para que sejam protagonistas de suas carre

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

2/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em R\$ mil

ATIVO	Nota	Banco		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Banco		Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022			
DISPONIBILIDADES	4	1.601.884	1.226.392	1.608.417	1.226.395	DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		16.907.797	12.727.223	16.437.741	12.511.627	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		16.001.839	11.865.921	16.263.446	12.311.098	Depósitos	16.1	14.133.003	11.043.347	13.897.527	10.841.812	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.248.477	739.818	1.308.556	685.224	Depósitos à Vista		648.410	551.671	625.209	542.847	
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.083.530	751.654	1.034.110	939.833	Depósitos de Poupança		155.764	196.467	155.764	196.467	
Carteira Própria		948.792	464.300	883.879	637.317	Depósitos Interfinanceiros		549.906	148.436	549.906	148.436	
Vinculados ao Banco Central		-	26.581	-	26.581	Depósitos a Prazo		12.778.923	10.146.773	12.564.331	9.946.592	
Vinculados à Prestação de Garantias		134.738	260.773	150.231	275.935	Outros Depósitos		-	-	2.317	7.470	
Relações Interfinanceiras		262.260	116.144	262.260	116.144	Captações no Mercado Aberto		112.216	56.679	61.788	30.762	
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		14	48	14	48	Carteira de Terceiros	5	112.216	56.679	61.788	30.762	
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		262.246	116.096	262.246	116.096	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	140.684	109.111	1.149.347	120.510	
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	13.368.275	10.209.263	13.609.468	10.512.269	Relações Interfinanceiras		83.589	137.157	83.589	137.157	
Operações de Crédito		13.644.077	10.475.224	13.898.876	10.787.741	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		78.502	75.061	78.502	75.061	
Outros Créditos		195.103	190.918	194.596	190.385	Obrigações Vinculadas		-	26.512	-	26.512	
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.3	(470.905)	(456.879)	(484.004)	(465.857)	Correspondentes		5.087	35.584	5.087	35.584	
Outros Ativos Financeiros	9	39.297	49.042	49.052	57.628	Relações Interdependências		17.689	2.873	17.689	2.873	
ATIVOS FISCAIS		654.546	645.359	699.866	685.490	Recursos em Trânsito de Terceiros		17.689	2.873	17.689	2.873	
Correntes	10	152.858	115.185	171.245	130.119	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	1.605.371	752.950	410.656	752.950	
Diferidos	10.2	501.688	530.174	528.621	555.371	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	813.457	621.938	813.457	621.938	
OUTROS VALORES E BENS		187.053	120.556	188.792	122.847	Outros Passivos Financeiros		1.788	3.168	3.688	3.625	
Material em Estoque		2.677	4.863	2.677	4.863	PROVISÕES		226.676	236.883	259.185	270.495	
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	81.270	73.855	81.270	73.857	Provisão para Outros Passivos	17.a	226.676	236.883	259.185	270.495	
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(21.605)	(18.540)	(21.605)	(18.542)	PASSIVOS FISCAIS		87.700	44.529	107.520	55.339	
Despesas Antecipadas	11.2	124.711	60.378	126.450	62.669	Correntes		56.938	43.882	72.947	50.467	
OUTROS ATIVOS		254.528	301.948	219.253	227.011	Diferidos		30.762	647	34.573	4.872	
INVESTIMENTOS		669.353	559.704	23.229	22.331	OUTROS PASSIVOS		18	861.338	677.150	884.141	691.426
Participações em Controladas - No País	13	652.744	543.994	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19	1.553.053	1.273.010	1.594.295	1.319.541
Outros Investimentos		16.609	15.710	23.229	22.331	Capital Social	19.1	702.372	597.540	702.372	597.540	
IMOBILIZADO		151.806	138.178	164.324	152.519	(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)	
Imóveis para Renda		-	-	3.315	3.315	Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375	
(Depreciação Acumulada)		-	-	(231)	(218)	Reservas de Reavaliação		92	100	92	100	
Imobilizado de Uso		376.632	342.122	390.691	356.252	Reservas de Lucros	19.2	806.696	620.624	806.696	620.624	
(Depreciação Acumulada)		(224.826)	(203.944)	(229.451)	(206.830)	Outros Resultados Abrangentes		4.348	15.201	4.348	15.201	
INTANGÍVEL		115.555	100.737	115.555	100.737	Participação dos Não Controladores		-	-	41.242	46.531	
Ativos Intangíveis	15	281.185	234.555	281.185	234.555	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.636.564	14.958.795	19.282.882	14.848.428	
(Amortização Acumulada)		(165.630)	(133.818)	(165.630)	(133.818)							
TOTAL DO ATIVO		19.636.564	14.958.795	19.282.882	14.848.428							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Em R\$ mil

	Nota	Banco		Consolidado	
		2º Semestre 2023	31/12/2023	2º Semestre 2023	31/12/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.514.735	4.759.828	3.592.490	2.540.495
Operações de Crédito	8.2	2.359.316	4.524.980	3.162.824	2.382.161
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	173.345	298.809	276.129	176.260
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	(19.174)	(78.552)	56.121	(19.174)
Resultado de Operações de Câmbio		(10)	(25)	(3.470)	(10)
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.258	2.741	5.283	1.258
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.4	-	11.875	95.603	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(891.957)	(1.680.285)	(1.222.829)	(865.605)
Operações de Captação no Mercado	16.4	(827.336)	(1.571.089)	(1.130.449)	(829.485)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.036)	(1.496)	(924)	(1.036)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(63.585)	(107.700)	(91.456)	(35.084)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.622.778	3.079.543	2.369.661	1.674.890
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(257.521)	(475.347)	(320.957)	(262.854)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.365.257	2.604.196	2.048.704	1.412.036
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.094.166)	(2.121.809)	(1.827.667)	(1.112.228)
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	154.465	333.096	296.785	303.040
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas		36.845	72.353	71.994	181.854
Rendas de Tarifas Bancárias		117.620	260.743	224.791	121.186
Resultado de Participações em Controladas	13.a	106.756	174.408	95.536	-
Despesas de Pessoal	20.2	(256.487)	(519.267)	(455.496)	(277.481)
Outras Despesas Administrativas	20.3	(465.695)	(902.100)	(831.109)	(474.636)
Despesas Tributárias	20.4	(95.010)	(177.299)	(143.907)	(112.183)
Outras Receitas Operacionais	20.5	40.042	65.309	83.417	44.831
Outras Despesas Operacionais	20.6	(509.979)	(953.085)	(767.137)	(520.962)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(68.258)	(142.871)	(105.756)	(74.837)
RESULTADO OPERACIONAL		271.091	482.387	221.037	299.808
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		8.864	8.296	12.571	8.850
Receitas		10.920	14.487	18.711	11.082
Despesas		(2.056)	(6.191)	(6.140)	(2.232)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		279.955	490.683	233.608	308.658
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.3	(27.420)	(69.787)	(33.037)	(55.540)
Provisão para Imposto de Renda		3.986	(24.566)	20.830	(16.555)
Provisão para Contribuição Social		4.057	(17.866)	14.230	(3.877)
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	(35.463)	(27.355)	(68.097)	(35.108)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	(583)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		252.535	420.896	200.571	252.535
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)		2,4170	4,0284	1,9197	2,4170
Ações ordinárias		2,4170	4,0284	1,9197	2,4170
Ações preferenciais		157,481	262,471	125,076	157,481
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)		95,054	158,425	75,495	95,054
Ações ordinárias		65,155.744	65,155.744	65,155.744	65,155.744
Ações preferenciais		39,327.336	39,327.336	39,327.336	39,327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Em R\$ mil

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2023	31/12/2023	2º Semestre 2023	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	252.535	420.896	200.571	252.535
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(152)	(10.853)	4.201	(152)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(152)	(388)	(3.244)	(152)
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	29	132	(7.104)	(139)
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	(168)	(461)	663	-
Efeito Fiscal	(13)	(59)	3.197	(13)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)	7.445	-
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	(10.465)	7.445	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	252.383	410.043	204.772	252.383
Lucro Atribuído ao Controlador	252.383	410.043	204.772	251.800
Lucro Atribuído à Participação dos Não Controladores	-	-	583	898

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Em R\$ mil

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2023	31/12/2023	2º Semestre 2023	31/12/2023
1 - RECEITAS	1.883.258	3.598.484	2.798.189	2.034.797
Intermediação Financeira	2.514.735	4.759.828	3.592.490	2.540.495
Prestação de Serviços	154.465	333.096	296.785	303.040
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(257.521)	(475.347)	(320.957)	(262.854)
Outras	(528.421)	(1.019.093)	(770.129)	(545.884)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(891.957)	(1.680.285)	(1.222.829)	(865.605)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(379.420)	(723.954)	(668.223)	(385.751)
Materiais, Energia e Outros	(24.216)	(47.824)	(44.721)	(25.392)
Serviços de Terceiros	(167.207)	(328.985)	(352.184)	(172.953)
Outros	(187.997)	(347.145)	(271.318)	(187.406)
Comunicações	(5.346)	(10.674)	(9.958)	(5.444)
Processamento de Dados	(82.485)	(157.569)	(114.124)	(79.706)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(28.591)	(41.931)	(26.089)	(28.623)
Serviços do Sistema Financeiro	(17.586)	(31.856)	(19.220)	(17.478)
Transportes	(21.976)	(43.706)	(41.080)	(22.001)
Outros	(32.013)	(61.409)	(60.847)	(34.154)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	611.881	1.194.245	907.137	783.441
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(39.968)	(76.609)	(67.406)	(40.844)
Depreciações e Amortizações	(39.968)	(76.609)	(67.406)	(40.844)</

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

3/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Em R\$ mil

	Capital		Reservas de		Reservas de lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
	Realizado	Aumento de Capital	Capital	Reavaliação Controladas	Legal	Estatutárias						
SALDOS EM 31/12/2021	492.708	104.832	43.375	108	87.688	390.394	11.000	-	(5.614)	1.124.491	46.977	1.171.468
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	(104.832)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	-	-	(80)	-	-	1.784	1.704	-	1.704
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	4.201	-	-	4.201	-	4.201
Realização de Reserva	-	-	-	(8)	-	-	-	8	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	200.571	-	200.571	44	200.615
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(490)	(490)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	10.028	132.594	-	(142.622)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(57.957)	-	(57.957)	-	(57.957)
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	104.832	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	(104.832)	-	(8)	10.028	132.514	4.201	-	1.784	148.519	(446)	148.073
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	104.832	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(10.853)	-	-	(10.853)	-	(10.853)
Realização de Reserva	-	-	-	(8)	-	-	-	8	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	420.896	-	420.896	898	421.794
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.187)	(6.187)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	21.045	269.859	-	(290.904)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(130.000)	-	(130.000)	-	(130.000)
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	104.832	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	-	-	(8)	21.045	165.027	(10.853)	-	-	280.043	(5.289)	274.754
SALDOS EM 30/06/2023	702.372	-	43.375	96	97.716	418.076	4.500	119.714	(3.830)	1.382.019	42.768	1.424.787
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(152)	-	-	(152)	-	(152)
Realização de Reserva	-	-	-	(4)	-	-	-	4	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	252.535	-	252.535	583	253.118
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.109)	(2.109)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	21.045	269.859	-	(290.904)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(81.349)	-	(81.349)	-	(81.349)
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	104.832	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(4)	21.045	269.859	(152)	(119.714)	-	171.034	(1.526)	169.508

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Em R\$ mil

	Banco				Consolidado		
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	279.955	490.683	233.608	308.658	543.261	264.133	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	255.959	520.558	365.190	375.317	717.791	474.766	
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	72.598	152.641	116.109	79.332	162.648	124.498	
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	39	(105)	(907)	39	(105)	(907)	
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	257.521	475.347	320.957	262.854	487.238	327.431	
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	(153)	3.649	4.355	(153)	3.649	4.355	
Depreciações e Amortizações	39.968	76.609	67.406	40.844	78.360	69.150	
Atualizações Monetárias Ativas	(7.581)	(13.723)	(44.940)	(8.505)	(15.445)	(47.556)	
Resultado de Participações em Controladas	(106.756)	(174.408)	(95.536)	-	-	-	
Perda de Ativo Intangível	764	1.173	-	764	1.173	-	
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	(221)	694	(2.333)	(221)	694	(2.333)	
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	(220)	(1.319)	79	(220)	(1.319)	84	
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	-	583	898	44	
Lucro Líquido Ajustado	535.914	1.011.241	598.798	683.975	1.261.052	738.899	
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	168.143	15.285	143.263	136.956	(14.798)	73.045	
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(323.923)	(372.635)	(88.101)	(67.062)	(133.049)	(56.001)	
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	(150.364)	(199.684)	6.217	(150.364)	(199.684)	6.217	
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	12.507	14.816	12.507	12.507	14.816	(11.903)	
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(1.541.659)	(3.641.654)	(2.484.810)	(1.530.268)	(3.591.704)	(2.450.087)	
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(36.426)	(39.110)	(34.131)	(34.144)	(43.460)	(21.528)	
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(41.372)	(62.147)	(15.527)	(41.002)	(61.595)	(14.319)	
Aumento (Redução) em Depósitos	1.337.953	3.089.656	1.665.472	1.268.242	3.055.715	1.610.798	
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(123.688)	55.537	(75.279)	(134.490)	31.026	(75.454)	
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	30.583	31.573	39.107	31.071	27.388	28.481	
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	954.060	863.707	511.535	(241.312)	(339.317)	489.999	
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	821.728	766.585	254.641	(74.891)	6.390	318.147	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(38.168)	(54.510)	(2.587)	(63.010)	(92.572)	(37.447)	
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	783.560	712.075	252.054	(137.901)	(86.182)	280.700	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:							
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	5.297	56.523	393.515	5.297	56.523	393.515	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.828	1.828	13.220	1.828	1.828	13.220	
Alienação de Investimentos	-	-	30.674	-	-	-	
Alienação de Imobilizado de Uso	342	641	127	342	715	5.810	
Redução do Intangível	-	-	58	-	-	58	
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(6.509)	(15.691)	(113.150)	(6.509)	(15.691)	(113.150)	
Integralização de Capital em Controlada	-	-	(25.688)	-	-	-	
Aquisição de Investimentos	(332)	(3.665)	(13.142)	(332)	(3.171)	(19.642)	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(22.115)	(52.773)	(25.899)	(22.117)	(52.775)	(27.022)	
Aplicações no Intangível	(35.827)	(54.889)	(48.045)	(35.827)	(54.889)	(48.045)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	109.181	20.188	-	-	-	
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(57.316)	41.155	231.858	(57.318)	(67.460)	204.744	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:							
Emissão de Debêntures	-	-	-	1.001.449	1.001.449	-	
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	56.664	223.454	159.520	56.664	223.454	159.520	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(47.490)	(77.248)	(55.258)	(47.527)	(80.705)	(56.615)	
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	1.704	-	-	1.704	
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	9.174	146.206	105.966	1.010.586	1.144.198	104.609	
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	735.418	899.436	589.878	815.367	990.556	590.053	
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.940.728	1.776.710	1.186.832	1.977.819	1.802.630	1.212.577	
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.676.146	2.676.146	1.776.710	2.793.186	2.793.186	1.802.630	
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	735.418	899.436	589.878	815.367	990.556	590.053	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 297 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, e crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, crédito imobiliário, distribuição e intermediação de valores bem como na venda de seguros, e serviços complementares de marketplace. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E tem como local principal de negócios o escritório situado na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Belo Horizonte, Minas Gerais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do

patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 289, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à facilidade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e adicionalmente publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme o disposto na Resolução nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 06/02/2024.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

4/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% - Participação	
		Dez / 2023	Dez / 2022
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,57	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,57	85,95
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,17	98,17
MB FII - Fundo de Investimento Imobiliário ^{(iv)(v)}	MB FII	100,00	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(vi)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(vii)	OPEA	100,00	-
SANSA - Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Aquisições de Ações do BMI pelo Banco no período (vide nota nº 13.b).⁽ⁱⁱ⁾ Aquisições de Ações da Creditaqui pelo Banco no período (vide nota nº 13.b).⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.).^(iv) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.^(v) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil (vide nota nº 24.e).^(vi) Controladas Indiretamente.**2.3. Reclassificação de Informações Comparativas**

Foram realizadas as seguintes reclassificações, no Balanço Patrimonial, em dezembro 2022:

De	Para	Banco	Consolidado
Outros Ativos	Outros Ativos Financeiros	49.042	57.628
Outros Passivos	Outros Passivos Financeiros	3.168	3.625

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e Marketplace.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira**Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Informações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2023, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407 (Em 31 de dezembro de 2022: US\$ 1,00 = R\$ 5,2171).

d) Instrumentos Financeiros**• Classificação e mensuração dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular BCn nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.**- Títulos mantidos até o vencimento** – são os títulos para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.**- Títulos disponíveis para venda** – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destinada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.**• Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo custo amortizado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.**- Nível 2:** são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.**- Nível 3:** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

• DerivativosOs instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular BCn nº 3.082/02.As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

• Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros conforme a extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos reconhecidos tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira *"pro rata temporis"* (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.**- Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.**• Provisão para perdas esperadas**

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

e) Impostos e Contribuições**• Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

• Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21. No primeiro semestre de 2022 foi editada a MP nº 1.115/22, que majorou a alíquota da CSLL em 1%, passando de 20% para 21% no período de agosto de 2022 a dezembro de 2022.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.**g) Imobilizado****• Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

• Imobilizado de uso

O imobilizado de uso, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logícias. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 5,00% ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de AtivosEm conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.**j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes**

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

• Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.**• Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.**• Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.**• Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.**k) Reconhecimento de receitas e despesas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.**l) Lucro por ação**

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

• Provisão para perdas esperadas (*Impairment*): o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.**• Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.**• Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e**• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.**q) Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros****• Resolução CMN nº 4.966/21**Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma está alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9 e passará a vigorar a partir de 01/01/2025.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação que compreende: (i) a análise das normas complementares; (ii) definição de novos modelos (sistemas e processos); (iii) desenvolvimento e homologação de sistemas; e (iv) implementação em ambiente de produção.

Diante das mudanças introduzidas pelas normas complementares que foram divulgadas, o cronograma e o projeto vêm sendo gerido de forma bem dinâmica e tempestiva.

Nesse contexto, o Banco vem empreendendo seus melhores esforços mediante análise e debate das normas com a participação das principais áreas envolvidas, incluindo Controladoria, Tecnologia, Operações de Crédito, Riscos Financeiros e Gestão do Capital, Tesouraria, Orçamento e Projetos, dentre outras, inclusive com as instituições financeiras do Conglomerado.

• Resolução CMN nº 4.975/21

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Dez / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.601.884	1.255	14.824	6.574	(16.120)	1.608.417	1.226.395
Instrumentos Financeiros	16.454.299	139.096	185.501	1.359.000	(1.874.450)	16.263.446	12.311.098
Ativos fiscais	692.373	2.922	321	4.250	-	699.866	685.490
Outros valores e bens	188.440	273	22	57	-	188.792	122.847
Outros Ativos	269.823	4.684	2.241	201	(57.696)	219.253	227.011
Investimentos	302.032	14.275	6.847	6.500	(306.425)	23.229	22.331
Imobilizado	151.806	9.434	147	2.937	-	164.324	152.519
Intangível	115.555	-	-	-	-	115.555	100.737
Ativo Total	19.776.212	171.939	209.903	1.379.519	(2.254.691)	19.282.882	14.848.428
Passivos financeiros	16.958.515	-	-	1.251.448	(1.772.222)	16.437.741	12.511.627
Passivos fiscais	96.101	3.340	7.488	591	-	107.520	55.339
Provisões	255.475	3.545	-	165	-	259.185	270.495
Outros passivos	871.859	21.184	39.470	9.324	(57.696)	884.141	691.426
Patrimônio Líquido	1.594.262	143.870	162.945	117.991	(424.773)	1.594.295	1.319.541
Passivo Total	19.776.212	171.939	209.903	1.379.519	(2.254.691)	19.282.882	14.848.428

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Dez / 2023	Dez / 2022
Receitas da Intermediação Financeira	4.832.859	16.295	7.403	35.665	(68.728)	4.823.494	3.671.020
Despesas da Intermediação Financeira	(1.685.807)	-	-	(15.250)	58.589	(1.642.468)	(1.205.065)
(-) Provisão para perdas esperadas	(487.238)	-	-	-	-	(487.238)	(327.431)
Resultado da Intermediação Financeira	2.659.814	16.295	7.403	20.415	(10.139)	2.693.788	2.138.524
Receitas / (Despesas) Operacionais	(2.171.233)	67.292	118.315	(6.716)	(165.972)	(2.158.314)	(1.886.982)
Receita de Prestação de Serviços	337.935	115.287	132.320	8.507	(17.886)	576.163	434.870
Participação em Controladas	164.705	857	411	-	(165.973)	-	-
Despesas de Pessoal	(533.086)	(23.931)	(1.038)	(3.880)	-	(561.935)	(497.289)
Outras Despesas Administrativas	(913.823)	(11.272)	(4.767)	(4.633)	17.985	(916.510)	(846.801)
Despesas Tributárias	(181.314)	(14.448)	(8.811)	(2.351)	-	(206.924)	(165.545)
Outras Receitas Operacionais	68.032	1.156	230	2.878	(98)	72.198	91.173
Outras Despesas Operacionais	(961.029)	(324)	(30)	(7.238)	-	(968.621)	(789.791)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(152.652)	(33)	-	-	-		

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

5/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.601.884	1.226.392	1.608.417	1.226.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.074.262	550.318	1.184.769	576.235
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	1.008.018	458.400	1.118.525	484.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.244	91.918	66.244	91.918
Total	2.676.146	1.776.710	2.793.186	1.802.630

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Aplicações no mercado aberto	1.120.234	515.079	1.180.313	515.079
Posição bancada	1.008.018	458.400	1.118.525	484.317
Posição financiada	112.216	56.679	61.788	30.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	128.243	224.739	128.243	170.145
Total	1.248.477	739.818	1.308.556	685.224
Circulante	1.213.865	673.716	1.273.944	625.788
Não circulante	34.612	66.102	34.612	59.436

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	806.526	806.699	751.613	751.654
Debêntures	567	567	961	961
Letras Financeiras do Tesouro	805.959	806.132	750.652	750.693
Títulos Mantidos até o Vencimento	276.831	276.831	-	-
Debêntures	262.621	262.621	-	-
Nota Comercial	14.210	14.210	-	-
Total Contábil	1.083.357	1.083.530	751.613	751.654
Circulante	-	455.656	-	-
Não circulante	-	627.874	-	751.654

Consolidado	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	1.011.279	1.019.900	929.567	938.970
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	4.058	-	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	12.386	12.386	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	93.056	93.381	100.729	100.729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.944	24.944	28.458	28.458
Cotas de Fundo Imobiliário	25.547	33.607	25.359	34.719
Cotas de Fundo de Investimento	302	302	267	267
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.209	14.209	12.550	12.550
Cotas de Fundo em Participações	418	418	5.633	5.633
Debêntures	567	567	2.255	2.255
FIAGRO	16.459	16.517	-	-
Funcine	380	380	-	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	8.964	8.964	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	809.989	810.167	754.316	754.359
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.210	14.210	863	863
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	863	863
Nota Comercial	14.210	14.210	-	-
Total Contábil	1.025.489	1.034.110	930.430	939.833
Circulante	-	546.045	-	90.211
Não circulante	-	488.065	-	849.622

b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Debêntures	567	-	-	-	-	-	567
Letras Financeiras do Tesouro	455.089	-	235.177	26.616	56.694	32.556	806.132
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	-	-	276.831	276.831
Debêntures	-	-	-	-	-	262.621	262.621
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	455.656	-	235.177	26.616	56.694	309.387	1.083.530
Total em 31/12/2022	-	403.845	-	207.620	61.464	78.725	751.654

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	-	-	-	-	-	4.058
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.142	-	4.167	-	4.167	1.910	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	27.247	7.846	43.302	-	14.986	-	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.901	-	3.478	-	4.198	14.367	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	33.607	-	-	-	-	-	33.607
Cotas de Fundo de Investimento	302	-	-	-	-	-	302
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	-	-	-	-	-	14.209	14.209
Cotas de Fundos em Participações	418	-	-	-	-	-	418
Debêntures	567	-	-	-	-	-	567
FIAGRO	16.517	-	-	-	-	-	16.517
FUNCIINE	-	-	-	-	-	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	8.964	-	-	-	8.964
Letras Financeiras do Tesouro	458.286	-	235.176	27.455	56.694	32.556	810.167
Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Nota Comercial	-	-	-	-	-	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110
Total em 31/12/2022	90.211	412.106	53.391	224.480	66.038	93.607	939.833

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo. Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 31 de dezembro de 2023, referidos títulos registraram provisão, no Banco, no montante de R\$ 71 (R\$ 961 em dezembro de 2022) e no consolidado R\$ 680 (R\$ 1.425 em dezembro de 2022).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários", conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	195.451	187.828	191.728	172.549
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	171.225	156.001	171.225	156.001
Posição bancada	158.288	143.509	158.288	143.509
Posição financiada	12.937	12.492	12.937	12.492
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.226	31.827	20.503	16.548
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	103.358	88.301	120.254	115.162
Total	298.809	276.129	311.982	287.711

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva – Moeda estrangeira	1.315	1.757	1.309	1.742
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	5.636.616	1.023.950	5.639.609	1.022.701
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	-	1.267	-	1.255
Contrato de Futuro – DAP ^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	55.158	355.392	55.195	355.431
Total	5.693.089	1.382.366	5.696.113	1.381.129

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a um contrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	659.424	-	4.977.192	5.636.616
Contrato de Futuro – Mini-Índice	-	-	-	-
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	27.547	27.611	55.158
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089
Total em 31/12/2022	3.024	305.982	1.073.360	1.382.366

b) Contabilização de Hedge (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

Hedge de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽ⁱ⁾	5.531.863	1.019.938	5.629.236	1.024.470
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(5.629.236)	(1.024.470)	(5.629.236)	(1.024.470)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	352.802	(432.625)	(79.823)
Contrato de Futuro – Mini-Índice	1.181	(1.160)	21
Contrato de Futuro – DAP	11.034	(10.021)	1.013
Total em 31/12/2023	366.377	(444.929)	(78.552)
Total em 31/12/2022	427.023	(370.902)	56.121

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de crédito	13.546.705	10.470.693	13.801.503	10.783.210
Outros Créditos	195.103	190.918	194.596	190.385
Devedores por compra de valores e bens	48.311	55.364	48.311	55.364
Valores a receber rel. transações de pagamentos	146.792	135.554	146.285	135.021
Subtotal	13.741.808	10.661.611		

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

6/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Curso Normal										Total	%
	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas vencidas	2.872.841	9.705.121	109.590	10.252	145.574	10.629	47.257	3.503	22.877	12.927.644	94,08	
01 a 30 dias	129.136	499.015	7.927	374	3.286	1.138	127	152	1.116	642.271	4,67	
31 a 60 dias	118.523	449.641	3.272	298	5.854	425	138	153	1.045	579.349	4,22	
61 a 90 dias	125.597	407.949	9.907	258	2.168	394	130	164	8.256	554.823	4,04	
91 a 180 dias	348.022	1.014.358	8.233	750	7.141	1.183	252	319	3.318	1.383.576	10,07	
181 a 360 dias	575.652	1.612.700	16.811	2.366	15.233	3.261	35.815	965	5.208	2.268.011	16,50	
Acima de 360 dias	1.575.911	5.721.458	63.440	6.206	111.892	4.228	10.795	1.750	3.934	7.499.614	54,58	
Vencidas até 14 dias	276.905	5.376	196	9	144	48	29	46	250	283.003	2,06	
Total em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	109.786	10.261	145.718	10.677	47.286	3.549	23.127	13.210.647	96,14	
Total em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	131.581	13.049	122.086	15.132	33.911	24.140	88.376	10.160.445	95,30	
Parcelas vencidas	-	-	39.280	29.125	23.330	20.910	15.715	23.597	109.492	261.449	1,90	
01 a 30 dias	-	-	3.300	2.114	1.757	1.369	998	1.467	6.717	17.722	0,13	
31 a 60 dias	-	-	2.739	1.839	1.558	1.213	886	1.328	5.600	15.163	0,11	
61 a 90 dias	-	-	2.375	1.614	1.482	1.076	792	1.192	4.951	13.482	0,10	
91 a 180 dias	-	-	5.594	3.860	3.029	2.676	1.926	2.859	12.126	32.070	0,23	
181 a 360 dias	-	-	7.304	5.056	4.075	3.678	2.606	5.099	19.205	47.023	0,34	
Acima de 360 dias	-	-	17.968	14.642	11.429	10.898	8.507	11.652	60.893	135.989	0,99	
Parcelas vencidas	-	-	10.038	12.842	14.464	15.457	14.167	20.908	181.836	269.712	1,96	
01 a 14 dias	-	-	52	6	188	100	32	230	429	1.037	0,01	
15 a 30 dias	-	-	9.679	2.625	2.215	2.632	1.324	2.127	23.545	44.147	0,32	
31 a 60 dias	-	-	307	9.452	3.356	2.109	1.597	2.173	10.765	29.759	0,22	
61 a 90 dias	-	-	-	504	7.821	2.501	1.989	2.754	12.944	28.513	0,21	
91 a 180 dias	-	-	-	255	884	7.762	8.198	11.924	73.602	102.625	0,74	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.700	57.345	60.425	0,44	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.206	3.206	0,02	
Total em 31/12/2023	-	-	49.318	41.967	37.794	36.367	29.882	44.505	291.328	531.161	3,86	
Total em 31/12/2022	-	-	31.291	67.073	76.636	40.423	38.744	41.241	205.758	501.166	4,70	
Total	Em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	100,00
Em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	162.872	80.122	198.722	55.555	72.655	65.381	294.134	10.661.611	100,00	

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

	Curso Normal										Total	%
	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas vencidas	2.961.664	9.843.229	111.865	10.252	145.603	10.629	47.257	3.503	22.883	13.156.885	94,00	
01 a 30 dias	131.695	501.005	7.946	374	3.288	1.138	127	152	1.118	646.843	4,62	
31 a 60 dias	122.888	454.383	3.291	298	5.856	425	138	153	1.047	588.479	4,20	
61 a 90 dias	129.303	412.698	9.914	258	2.170	394	130	164	8.258	563.289	4,02	
91 a 180 dias	360.037	1.025.875	8.490	750	7.146	1.183	252	319	3.318	1.407.370	10,06	
181 a 360 dias	595.490	1.633.638	17.295	2.366	15.243	3.261	35.815	965	5.208	2.309.281	16,50	
Acima de 360 dias	1.622.251	5.815.630	64.929	6.206	111.900	4.228	10.795	1.750	3.934	7.641.623	54,60	
Vencidas até 14 dias	276.904	5.390	196	9	144	48	29	46	250	283.016	2,02	
Total em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	112.061	10.261	145.747	10.677	47.286	3.549	23.133	13.439.901	96,02	
Total em 31/12/2022	1.780.892	8.229.732	135.026	13.049	122.133	15.136	34.724	24.140	88.380	10.443.212	95,17	
Parcelas vencidas	-	-	43.890	30.884	25.920	22.487	18.053	25.282	115.180	281.696	2,01	
01 a 30 dias	-	-	3.445	2.152	1.803	1.399	1.089	1.511	6.878	18.277	0,13	
31 a 60 dias	-	-	2.905	1.895	1.622	1.257	985	1.375	5.763	15.802	0,11	
61 a 90 dias	-	-	2.526	1.671	1.545	1.123	891	1.240	5.109	14.105	0,10	
91 a 180 dias	-	-	5.982	4.024	3.212	2.811	2.215	2.997	12.577	33.818	0,24	
181 a 360 dias	-	-	7.968	5.345	4.410	3.920	3.115	5.349	20.018	50.125	0,36	
Acima de 360 dias	-	-	21.064	15.797	13.328	11.977	9.758	12.810	64.835	149.569	1,07	
Parcelas vencidas	-	-	10.232	13.001	14.776	15.762	14.707	21.484	184.540	274.502	1,97	
01 a 14 dias	-	-	52	6	188	100	64	231	429	1.070	0,01	
15 a 30 dias	-	-	9.854	2.689	2.284	2.685	1.400	2.181	23.725	44.818	0,32	
31 a 60 dias	-	-	326	9.509	3.427	2.164	1.708	2.232	10.951	30.317	0,22	
61 a 90 dias	-	-	-	522	7.861	2.528	2.079	2.797	13.092	28.879	0,21	
91 a 180 dias	-	-	-	275	1.016	7.898	8.337	12.124	74.236	103.886	0,74	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	387	1.119	1.919	58.600	62.025	0,44	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	3.507	3.507	0,03	
Total em 31/12/2023	-	-	54.122	43.885	40.696	38.249	32.760	46.766	299.720	556.198	3,98	
Total em 31/12/2022	-	-	40.271	72.218	81.611	43.348	40.791	42.299	209.845	530.383	4,83	
Total	Em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	100,00
Em 31/12/2022	1.780.892	8.229.732	175.297	85.267	203.744	58.484	75.515	66.439	298.225	10.973.595	100,00	

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco			Consolidado		
	Dez / 2023	%	Dez / 2022	Dez / 2023	%	Dez / 2022
Pessoa Física	12.985.629	94,50	9.845.568	92,35	13.190.569	94,24
Pessoa Jurídica	756.179	5,50	816.043	7,65	805.530	5,76
Indústria	213.226	1,55	356.562	3,34	214.960	1,54
Comércio	26.486	0,19	18.373	0,17	26.486	0,19
Serviços	516.467	3,76	441.108	4,14	564.084	4,03
Total	13.741.808	100,00	10.661.611	100,00	13.996.099	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
10 Maiores Devedores	426.960	398.934	442.823	425.297
50 Maiores Devedores	792.531	830.712	832.088	889.353
100 Maiores Devedores	859.103	939.004	904.999	1.009.796

8.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Operações de Crédito	4.524.980	3.162.824	4.575.473	3.229.252
Rendas de Empréstimos	4.472.384	3.099.822	4.519.779	3.162.265
Rendas de financiamentos	3.685	3.755	5.038	5.304
Rendas de financiamentos rurais	496	2.318	496	2.318
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	48.415	56.929	50.160	59.665
Operações de Cessão de Crédito	11.875	95.603	11.875	95.603
Total	4.536.855	3.258.427	4.587.348	3.325.155

8.3. Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022</

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

7/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	19.627	18.567	20.654	20.639
Propaganda e publicidade ⁽ⁱⁱ⁾	73.229	28.581	73.229	28.581
Emissão de Títulos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	12.514	-	12.514	-
Demais despesas antecipadas ^(iv)	19.341	13.230	20.053	13.449
Total	124.711	60.378	126.450	62.669
Circulante	32.888	28.617	33.936	30.286
Não circulante	91.823	31.761	92.514	32.383

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se principalmente a comissões decorrente de captações.

^(iv) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 17.b)	122.641	140.121	152.601	169.877
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	43.179	32.079	43.521	32.515
Rendas a Receber	72.294	107.749	4.501	1.432
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.147	1.027	1.209	1.097
Pagamentos a Ressarcir	670	603	1.786	1.673
Outros	14.597	20.369	15.635	20.417
Total	254.528	301.948	219.253	227.011
Circulante	131.349	150.826	64.996	45.063
Não circulante	123.179	151.122	154.257	181.948

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no Banco e Consolidado e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Lucro / (Prejuízo) societário do período	Resultado de Participações em Controladas		Valor dos Investimentos	
			ON	PN			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
			Creditaqui	135.075			241.527	9.724	6.047	87,57
BMI	82.028	132.682	4.031	387	91,57	7.266	6.640	8.887	121.497	120.938
MBC	24.938	21.834	141.341	25.561	99,99	601	601	(279)	21.832	21.231
MBD	19.250	21.665	113	-	100,00	917	917	1.929	21.665	20.748
Bem Aqui	92.281	143.870	14.648	-	100,00	55.390	60.921	143.870	104.593	-
Marketplace ⁽ⁱ⁾	73.100	162.945	43.000	-	100,00	108.222	108.222	27.685	117.382	46.071
DOMO	11.500	11.305	9.775	-	85,00	393	334	1.239	9.610	9.276
SANSA ⁽ⁱⁱ⁾	8.771	5.737	6	-	0,43	(719)	(5)	(1)	24	28
COSEFI ⁽ⁱⁱ⁾	18.408	26.479	11.548	-	20,23	1.590	322	81	5.358	5.128
MBIA ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	94	-	-
Total							174.408	95.536	652.744	543.994

⁽ⁱ⁾ Na Marketplace o Patrimônio Líquido Ajustado contempla a provisão para desvalorização das cotas do FIL, Fundo de Investimento Imobiliário no montante de R\$ 45.563.

⁽ⁱⁱ⁾ No quarto trimestre de 2022, foi realizada a incorporação da Controlada MBIA. Dada a incorporação, os percentuais de participação que a MBIA detinha das Companhias COSEFI e SANSA passaram a ser consolidados pelo Banco.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023 examinadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil.

b) Eventos Societários

Em AGE de 25 de janeiro de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R\$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R\$ 4.809,609 por ação. Adicionalmente, em AGE realizada em 07 de novembro de 2023, foi deliberado novo aumento de capital social da SANSA, no montante de R\$ 3.000, mediante a emissão de 657.564 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Referidas ações foram subscritas e integralizadas, exclusivamente, pelo acionista MB Fundo de Investimento Imobiliário. O capital social da companhia passa a ser R\$ 8.771, dividido entre 1.376.164 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 7,00 cada e mais 1.571 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,57% e 91,57% respectivamente.

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
CIP S.A.	11.247	11.247	11.247	11.247
Gyramais Tecnologia S.A.	-	-	6.500	6.500
CERTA-Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	5.039	4.140	5.038	4.140
Outros	323	323	444	444
Total – Não Circulante	16.609	15.710	23.229	22.331

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Imobilizado de uso				
Equipamentos de processamento de dados	20%	199.233	(132.165)	67.068
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	86.192	(34.639)	47.006
Móveis e equipamentos	10%	89.478	(58.022)	31.456
Material em estoque	-	1.729	-	1.729
Total		376.632	(224.826)	151.806

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Imobilizado para Renda ⁽ⁱ⁾	-	3.315	(231)	3.084
Terrenos	-	2.986	-	2.986
Edificações	20%	329	(231)	98
Imobilizado de uso	-	390.691	(229.451)	161.240
Equipamentos de processamento de dados	20%	199.719	(132.436)	67.283
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	97.084	(38.214)	58.870
Móveis e equipamentos	10%	92.123	(58.801)	33.322
Material em estoque	-	1.765	-	1.765
Total		394.006	(229.682)	164.324

⁽ⁱ⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	57.564	47.006	24.027	9.581	138.178
(+) Adições	23.665	19.725	8.312	1.070	52.772
(+) Entradas por transferência	8.832	-	5.020	-	13.852
(-) Saídas por transferência	-	(4.934)	-	(8.918)	(13.852)
(-) Baixas	(1.972)	(14.523)	(1.763)	(4)	(18.262)
(-) Depreciação no período	(22.934)	(9.003)	(5.773)	-	(37.710)
(-) Baixas de Depreciação	1.913	13.282	1.633	-	16.828
Saldo em 31/12/2023	67.068	51.553	31.456	1.729	151.806

Consolidado	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	3.097	57.876	55.763	26.130	9.653	152.519
(+) Adições	-	23.665	19.625	8.375	1.036	52.701
(+) Entradas por transferência	-	8.832	-	5.020	-	13.852
(-) Saídas por transferência	-	-	(4.934)	-	(8.918)	(13.852)
(-) Baixas	-	(1.972)	(14.523)	(1.763)	(6)	(18.264)
(-) Depreciação no período	(13)	(23.031)	(10.343)	(6.074)	-	(39.461)
(-) Baixas de Depreciação	-	1.913	13.282	1.634	-	16.829
Saldo em 31/12/2023	3.084	67.283	58.870	33.322	1.765	164.324

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível, no Banco e Consolidado:

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Dez / 2023	Dez / 2022
Sistemas de Processamento de dados	5%	229.075	(137.537)	91.538	78.119
Sistemas de Segurança	5%	10.517	(8.201)	2.316	4.007
Licenças e Direitos de uso ⁽ⁱ⁾	-	41.392	(19.888)	21.504	18.606
Outros Intangíveis	5%	201	(4)	197	5
Total		281.185	(165.630)	115.555	100.737

⁽ⁱ⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível, no Banco e Consolidado:

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	78.119	4.007	18.606	5	100.737
(+) Adições	39.981	66	14.648	194	54.889
(+) Transferência	-	-	4.242	-	4.242
(-) Transferência	(3.891)	(351)	-	-	(4.242)
(-) Baixas	(3.756)	(44)	(4.783)	-	(8.583)
(-) Amortização no período	(24.513)	(1.616)	(12.768)	(2)	(38.899)
(+) Baixas de Amortização	5.598	254	1.559	-	7.411
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
À Vista	648.410	-	-	-	648.410	551.671
Poupança	155.764	-	-	-	155.764	196.467
Interfinanceiros	198.697	-	70.302	280.907	549.906	148.436
A Prazo	782.131	693.710	1.662.506	9.640.576	12.778.923	10.146.773
Total	1.785.002	693.710	1.732.808	9.921.483	14.133.003	11.043.347

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
À Vista	625.209	-	-	-	625.209	542.847
Poupança	155.764	-	-	-	155.764	196.467
Interfinanceiros	198.697	-	70.302	280.907	549.906	148.436
A Prazo	792.559	693.710	1.659.006	9.419.056	12.564.331	9.946.592
Outros	2.317	-	-	-	2.317	7.470
Total	1.774.546	693.710	1.729.308	9.699.963	13.897.527	10.841.812

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Dez / 2023	Dez / 2022
LCA	8.353	910	13.540	-	22.803	42.717
Letras Financeiras	32.121	42.698	1.653	41.409	117.881	66.394
Total	40.474	43.608	15.193	41.409	140.684	109.111

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Ac
-------------	-------------	------------------	-------------------	----

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

8/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Riscos Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022	
Saldo em 31/12/2022	108.007	69.876	59.000	59.000	236.883	236.883	
Constituição/Reversão - vide nota nº 20.7.	43.086	96.411	3.374	3.374	142.871	142.871	
Atualização Monetária - vide nota 20.6.	8.495	-	1.275	1.275	9.770	9.770	
Liquidações	(64.662)	(92.083)	(6.103)	(6.103)	(162.848)	(162.848)	
Saldo em 31/12/2023	94.926	74.204	57.546	57.546	226.676	226.676	
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	40.870	16.949	64.822	64.822	122.641	122.641	

Consolidado	Riscos Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022	
Saldo em 31/12/2022	108.668	77.770	83.844	83.844	270.282	270.282	
Constituição/Reversão - vide nota nº 20.7.	43.229	105.804	3.652	3.652	152.685	152.685	
Atualização Monetária - vide nota nº 20.6.	8.497	-	1.466	1.466	9.963	9.963	
Liquidações	(64.769)	(102.753)	(6.223)	(6.223)	(173.745)	(173.745)	
Saldo em 31/12/2023	95.625	80.821	82.739	82.739	259.185	259.185	
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	42.211	19.175	91.215	91.215	152.601	152.601	

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.729 (R\$ 7.666 em dezembro de 2022), no Banco e Consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 4.732 (R\$ 9.080 em dezembro de 2022), Consolidado R\$ 7.130 (R\$ 11.213 em dezembro de 2022).

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Credores Diversos - País ⁽¹⁾	312.181	244.011	324.284	248.920
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽²⁾	275.723	183.973	275.723	183.973
Provisão para Pagamentos a Efetuar	127.362	157.813	128.584	162.323
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados Sociais e Estatutárias	4.320	5.564	4.490	5.564
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	114.392	50.667	122.549	56.556
Outros	24.363	16.751	24.363	16.872
Total	861.338	677.150	884.141	691.426
Circulante	817.445	596.433	840.666	610.788
Não circulante	43.893	80.717	43.475	80.638

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽²⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
19.1. Capital Social

O Capital social - de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	436.544	65.155.744	371.388
Ações Preferenciais	39.675.836	265.828	39.675.836	226.152
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	702.372	104.831.580	597.540
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	698.542	104.483.080	593.710
Valor nominal em reais	6,70		5,70	

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 19 de abril de 2023, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 597.540 para R\$ 702.732, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 5,70 para R\$ 6,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias - Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.832.

19.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Dez / 2023		Dez / 2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Lucro líquido dos exercícios		420.896		200.571
(-) Reserva Legal		(21.045)		(10.028)
Base de Cálculo	399.851	399.851	190.543	190.543
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos		130.000		57.957
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio		(19.500)		(8.693)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados / pagos		110.500		49.264
Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo		27,6%		25,9%

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Dez / 2023	Dez / 2022
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	262.471	158.425	420.896	200.571
Lucro básico por ação	4,0284	4,0284	4,0284	1,9197

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS
20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Tarifas bancárias	260.743	224.791	264.309	224.795
Renda de Intermediação de negócios	-	-	240.028	141.127
Cartão de crédito - Intercâmbio	32.811	28.725	32.811	28.725
Serviços de arrecadação	25.364	28.558	25.364	28.558
Cobrança	4.164	4.084	4.164	4.084
Administração de fundos de investimentos	-	-	2.161	2.276
Rendas de serviços prestados a ligadas	8.777	8.905	-	58
Outros	1.237	1.722	7.326	5.247
Total	333.096	296.785	576.163	434.870

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Proventos	252.118	230.520	263.189	239.688
Encargos sociais	95.503	87.219	103.270	94.895
Benefícios	89.823	84.104	94.041	87.759
Honorários	38.502	18.878	56.953	36.006
Participações no lucro	43.321	34.775	44.482	38.941
Total	519.267	455.496	561.935	497.289

20.3. Outras despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Serviços de terceiros	262.723	260.677	267.996	260.884
Processamento de dados	157.569	114.124	152.635	110.732
Aluguéis	101.537	95.480	104.960	98.801
Amortização e depreciação	76.609	67.406	78.360	69.150
Comissão de origemação	66.262	91.507	68.447	96.904
Transportes	43.706	41.080	43.805	41.144
Propaganda, publicidade e publicações	41.931	26.089	42.178	27.300
Materiais, manutenção e conservação de bens	34.963	32.138	36.348	33.260
Serviços do sistema financeiro	31.856	19.220	31.674	18.529
Seguros	22.126	22.510	24.037	24.782
Água, energia e gás	12.861	12.583	13.828	13.470
Comunicações	10.674	9.958	10.960	10.382
Outras	39.283	38.337	41.282	41.463
Total	902.100	831.109	916.510	846.801

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
COFINS	132.106	105.839	149.370	120.127
ISSQN	17.111	15.011	24.550	19.184
PIS	21.467	17.199	25.063	20.082
Outros tributos	6.615	5.858	7.941	6.152
Total	177.299	143.907	206.924	165.545

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Variações monetárias ativas ⁽¹⁾	13.723	44.940	15.445	47.556
Recuperação de encargos e despesas	19.442	23.223	20.743	26.819
Reversão de provisões	10.113	4.052	10.387	4.534
Outras receitas	22.031	11.202	25.623	12.264
Total	65.309	83.417	72.198	91.173

⁽¹⁾ Em 2022, refere-se ao reconhecimento de variação monetária ativa relativamente ao Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema nº 962 das repercussões gerais), do STF que julgou inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores ainentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R\$ 28.718 (Consolidado R\$ 28.843).

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽¹⁾	698.337	568.635	698.337	568.635
Despesas de caráter eventual ⁽²⁾	48.008	79.300	53.643	98.254
Descontos concedidos ⁽³⁾	56.008	42.982	57.573	44.717
Variações monetárias passivas	9.770	10.479	9.963	10.883
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	4.235	1.609	4.235	1.671
Outras despesas	136.727	64.132	144.870	65.631
Total	953.085	767.137	968.621	789.791

⁽¹⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽²⁾ Referem-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽³⁾ Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegotiadas e em recuperação judicial.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Dez / 2023	Dez / 2022	Dez / 2023	Dez / 2022
Provisões cíveis	(96.411)	(80.157)	(105.804)	(87.078)
Provisões trabalhistas	(43.086)	(35.282)	(43.229)	(35.888)
Provisões fiscais	(3.374)	9.683	(3.652)	9.367
Total	(142.871)	(105.756)	(152.685)	(113.599)

20.8. Resultados não recorrentes

Em 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Descrição	Dez / 2022	
	Banco	Consolidado
Impostos a Recuperar - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	(949)	(681)
Varição monetária ativa - Repetição indébito Decisão STF ⁽²⁾	35.881	36.656
Total	34.932	35.975

⁽¹⁾ Valores referentes ao ajuste do saldo de créditos a recuperar e ganho com atualização monetária ativa, decorrente do reprocessamento das bases tributárias dos impostos federais, efetuado pelos consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os indébitos tributários (Tema 962 - STF).

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

9/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Passivos)	Dez / 2023	Dez / 2022
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.194.715)	-
OPEA	(1.194.715)	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.587)	(2.110)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(257)
Creditaqui Financeira S.A.	(419)	(419)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(50)	(596)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.118)	(838)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(13.836)	(10.609)
Pessoal Chave da Administração	(13.836)	(10.609)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.491)	(5.603)
Pessoal Chave da Administração	(7.491)	(5.603)
Dividendos / JCP a Pagar	(50.594)	(16.035)
Pessoal Chave da Administração	(50.594)	(16.035)

Recetas / (Despesas)	Dez / 2023	Dez / 2022
Resultado da Intermediação Financeira	(64.548)	(21.798)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	2.925	12.189
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(16.255)	(17.164)
COSEFI	(3.155)	(2.878)
Creditaqui Financeira S.A.	(2.202)	1.750
Domo Digital Tecnologia S.A.	(509)	(333)
Fundo de Investimento Imobiliário	(687)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(599)	(578)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(383)	(865)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(2.486)	(808)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	(720)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(8.725)	(1.922)
OPEA	(28.537)	-
Pessoal Chave da Administração	(3.814)	(10.409)
SANSA	(121)	(20)
Recetas de Prestação de Serviços	8.777	8.847
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	3.154	3.432
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.550	1.494
COSEFI	310	281
Creditaqui Financeira S.A.	2.656	2.805
Domo Digital Tecnologia S.A.	74	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	450	69
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	294	278
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	278	73
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	81
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	331
SANSA	11	3
Outras Despesas Administrativas	(15.934)	(7.927)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(6.872)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(8.507)	(7.126)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(457)	(651)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	-	(47)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(98)	(103)
Outras Recetas	-	97
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	96
Creditaqui Financeira S.A.	-	1

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

22.1. Benefícios a Empregados

O Banco Mercantil (Patrocinador-Líder) e empresas controladas também patrocinadoras deliberaram a retirada do patrocínio do Plano de Benefícios Previdenciários - CAVA, administrado pela Caixa "Vicente de Araújo" do grupo Mercantil. O processo de retirada total de patrocínio do plano foi autorizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, através da Portaria Previc nº 333, de 18/04/2023, publicada no Diário Oficial da União em 24/04/2023.

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido e ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, cujo saldo do ativo atuarial no montante de R\$ 10.465, em 31 de dezembro de 2022, foi baixado nos termos das normas em vigor.

A CAVA deu andamento aos trâmites necessários ao cumprimento das obrigações estipuladas no Termo de Retirada Total de Patrocínio do Plano e no respectivo Termo Aditivo, considerando a data efetiva de retirada total de patrocínio o dia 09/10/2023. Por fim, visando possibilitar o cancelamento do Plano de Benefícios, a CAVA registrou os valores relacionados às ações judiciais, ainda pendentes, no exigível operacional do Plano de Gestão Administrativa - PGA e encaminhou à PREVIC, em 15/12/2023, a documentação referente à finalização do processo de retirada total de patrocínio e de requerimento do cancelamento do Plano de Benefícios Previdenciários CAVA e de sua inscrição no CNPB.

Assim, a CAVA segue adotando providências complementares, em conformidade com as normas que regem o assunto.

22.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 19/04/2023, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 42.728.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações no lucro (vide nota nº 20.2.).

Até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

• Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações

Até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

• Benefícios de rescisão do contrato de trabalho

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteador pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Dez / 2023	Dez / 2022
Patrimônio de Referência - PR	1.878.626	1.359.500
Patrimônio de Referência Nível I	1.408.758	1.074.578
Capital Principal - CP	1.335.256	1.020.431
Capital Complementar - CC	73.502	54.147
Patrimônio de Referência Nível II	469.868	284.922
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	11.060.551	8.938.361
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWAcpad	9.751.330	7.822.444
Risco de Mercado - RWAmpad	5.111	5.660
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWAopad	1.304.110	1.110.257
Índice de Basileia	17,0	15,2
Capital de Nível I	12,7	12,0
Capital Principal	12,1	11,4

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado, limitados a 50,00% do valor do PR ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 24,58% (22,25% em dezembro de 2022).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a origem, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros. Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportuidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desequilíbrios ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de uma instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: "mapa de descausamento dos fluxos" e "movimentação diária de produtos". O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*.

Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs. Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição. O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapareamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapareamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18. Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

10/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

- Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.072.427	1.072.427
Titulos e Valores Mobiliários	810.167	810.167
Letras Financeiras do Tesouro	810.167	810.167
Relações interfinanceiras	262.260	262.260
Nível 2	14.986.063	17.897.214
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.308.556	1.308.789
Titulos e Valores Mobiliários	18.987	18.987
Certificado de Depósitos Bancários	4.058	4.058
Cotas de Fundos de Investimento	302	302
Cotas de Fundos em Participações	418	418
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.209	14.209
Operações de Crédito e Outros Créditos	13.609.468	16.520.386
Outros Ativos Financeiros	49.052	49.052
Nível 3	204.956	204.956
Titulos e Valores Mobiliários	204.956	204.956
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	12.386	12.386
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	93.381	93.381
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.944	24.944
Cotas de Fundo Imobiliário	33.607	33.607
Debêntures	567	567
FIAGRO	16.517	16.517
FUNCINE	380	380
Fundo de investimentos em direitos creditórios	8.964	8.964
Nota Comercial	14.210	14.210
Total em 31/12/2023	16.263.446	19.174.597
Total em 31/12/2022	12.253.470	12.534.742

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	780.973	780.973
Depósitos à vista	625.209	625.209
Depósitos de poupança	155.764	155.764
Nível 2	1.123.628	1.123.628
Captações no Mercado Aberto	61.788	61.788
Depósitos Interfinanceiros	549.906	549.906
Relações Interfinanceiras	83.589	83.589
Relações Interdependências	17.689	17.689
Obrigações por Operações de Cessão	410.656	410.656
Nível 3	14.533.140	14.556.423
Depósitos a prazo	12.564.331	12.569.781
Outros Depósitos	2.317	2.317
Outros Passivos Financeiros	3.688	3.688
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	1.149.347
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	831.290
Total em 31/12/2023	16.437.741	16.461.024
Total em 31/12/2022	12.508.002	12.502.874

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/2012 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 9,94% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 7,53% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 5,02% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo	Fatores de Risco	Componentes	Cenários		
				I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾		Operações de Crédito (ponta ativa)	6.090	156.468	322.221
			Derivativo (ponta passiva futuro)	(6.094)	(156.581)	(322.464)
			Efeito Líquido	(4)	(113)	(243)
TVM	Renda Fixa		Debêntures	(3)	(142)	(283)
			CDCA	(62)	(3.096)	(6.193)
			CRI	(153)	(6.236)	(12.472)
			CRA	(1.019)	(23.345)	(46.691)
	Cota de Fundo		FIAGRO	117	(2.946)	(5.892)
Total com correlação				(1.124)	(35.878)	(71.774)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais				(618)	(19.733)	(39.476)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais. A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRISAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas incluídas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de “A” (maior risco) a “C” (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco monta em R\$ 78.341 e no Consolidado R\$ 108.341 (R\$ 74.339 em dezembro de 2022, no Banco e Consolidado).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 334.807 (R\$ 346.136 em dezembro de 2022).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo.

e) Fatos relevantes - Em novembro de 2023 o Banco participou de uma operação de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografia, de emissão da Opea SPE 01 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros com lastro em créditos financeiros originados pelo Banco, mediante a realização (i) de oferta pública de distribuição de 1 milhão de debêntures da Primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$1 bilhão; e (ii) da colocação privada de 250 mil debêntures da Segunda série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 250 milhões. As Debêntures da Segunda Série, objeto da Colocação Privada, foram subscritas e integralizadas pelo Banco.

f) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas anuais em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2023 simultaneamente à estas informações no site (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no site da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo - Presidente
Maurício de Faria Araújo - Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto - Secretário
André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS
Anderson Adelson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paíão de Araújo
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Gláysdon Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC - MG 077029/O-7

Demonstrações Financeiras 2023

BANCO
MERCANTIL

11/11

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as responsabilidades inerentes ao Comitê de Auditoria, os trabalhos desenvolvidos ao longo do exercício de 2023 compreenderam, em suma, reuniões internas e expositivas, análises e discussões com os responsáveis pelas áreas foco de atuação deste Comitê.

Durante este exercício foram realizadas 45 (quarenta e cinco) reuniões do Comitê de Auditoria com as áreas de Auditoria Interna; Auditores Externos; Controladoria e Finanças; Compliance e PLD; Riscos Operacionais e Controles Internos; Riscos Financeiros; Risco Sócio Ambiental e Climático, Ouvidoria; Jurídico; e Conduta, além das reuniões do próprio Comitê.

Durante esses trabalhos, verificamos que a visão de processos com foco nos riscos permanece disseminada e padronizada, contando com a participação das auditorias interna e independente, além das áreas de controle. Dentro da nossa dinâmica de análise, os riscos entendidos como prováveis, a partir dessas avaliações, foram refletidos nas demonstrações financeiras.

O Banco continua adotando postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. A RAS – Declaração de Apetite a Riscos, instrumento de gestão que reflete o apetite a risco da instituição, mostra-se efetiva em seu objetivo de fornecer uma avaliação quantitativa do tema. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de especialistas externos e outros profissionais cuja opinião técnica seja julgada relevante. Nossas análises encontraram um cenário adequado nos processos de administração de riscos.

Consideramos que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidas e continuam sendo praticadas de acordo com as orientações corporativas. Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios elaborados pelos auditores independentes, concluímos que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Não temos conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas informações.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, após análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras do Banco e de suas controladas, e, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A..

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2024.

 Glaydson Ferreira Cardoso
 Coordenador e Membro Especialista do Comitê de Auditoria

 Lauro Wilson da Silva
 Membro do Comitê de Auditoria

 Wagner Ricco
 Membro do Comitê de Auditoria

 Leonardo Ferreira Antunes
 Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às 11 (onze) horas do dia 05 de fevereiro de 2024, os conselheiros fiscais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), reuniram-se de modo parcialmente digital, sendo presencialmente na Avenida do Contorno, nº 5.800, 14º andar, Edifício Statement, bairro Savassi, em Belo Horizonte, Minas Gerais, e digitalmente através da plataforma Webex, em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com o previsto no art. 163, inciso VII, da Lei nº 6.404/76, para examinar as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatório da administração e Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, bem como a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio pelo Banco, ambos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Com base nos exames efetuados e nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal do Banco opina que os documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2024.

CONSELHO FISCAL

 Ângela Mourão Cançado Juste
 Euler Luiz de Oliveira Penido
 Afrânio Eustáquio Ribeiro
 Yehuda Waisberg
 Luciano Luiz Barsi

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

 Aos Administradores e Acionistas
 Banco Mercantil do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercícios correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 2.4(d) e 8.3) A apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é uma área que requer julgamentos por parte da administração do Banco. A análise de risco de crédito da contraparte e a mensuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é um processo que envolve utilização de premissas, de cenários econômicos, de avaliação da situação financeira da contraparte, dos níveis de inadimplência e das garantias das carteiras, bem como o impacto da política de renegociação, dos valores estimados de recuperação e a aplicação das normas legais e regulamentares do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2682/99. Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento e testes de controles internos relevantes para a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Além disso, executamos testes, em base amostral, sobre: (i) a base de dados; (ii) as premissas adotadas pela administração na mensuração da provisão; (iii) a identificação, aprovação, registro e monitoramento das operações, inclusive as renegociações; (iv) os processos estabelecidos pelo Banco para atendimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil; e (v) o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Adicionalmente, efetuamos, em base amostral, testes sobre as premissas adotadas pela administração para a determinação dos ratings e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão considerando os referidos níveis de riscos atribuídos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas 2.4(e) e 10.2) O Banco possui ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro. Para o registro e a manutenção dos referidos créditos, a administração elabora estudo de projeção de lucros tributários e de realização dos créditos tributários, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil. Na elaboração do referido estudo foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela administração, para projeção de lucros tributários futuros. Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e metodologia utilizadas na projeção de lucros tributários futuros contidas no estudo de realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração. Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das principais premissas utilizadas pelo Banco com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, o confronto dos principais dados históricos com as referidas projeções e a análise de aderência em relação à Resolução CMN nº 4.842/20. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.
Provisões para passivos contingentes (Notas 2.4(j) e 17) O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração do Banco. Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.	Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos internos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre as bases de contingências e testes de aderência a respostas dos advogados externos. Efetuamos testes, em base amostral, sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda. Analisamos a probabilidade de perda dos processos significativos de acordo com a natureza de cada processo. Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor estimado das causas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.
Ambiente de Tecnologia da Informação O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica. Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de Tecnologia da Informação, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações. Portanto, o ambiente de Tecnologia da Informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.	Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos principais controles gerais de Tecnologia da Informação, controles automatizados ou dependentes de Tecnologia da Informação, bem como os controles compensatórios, quando aplicável. Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados. Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de Tecnologia da Informação nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos
Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e do exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2024.

 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP00160/O-5

 Luis Carlos Matias Ramos
 Contador CRC 1SP171564/O-1

 Documento assinado e
 certificado digitalmente
 Conforme MP nº 2.200-2
 de 24/08/2001.

 A autenticidade pode
 ser conferida ao lado


A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 07/02/2024


 Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para
 acessar a página de Publicidade Legal no portal
 do Jornal Estado de Minas. Acesse também através do link:

<https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2024/02/BALANCO-EM-Banco-Mercantil-do-Brasil-S.A-07-02-2024.pdf>
